

# Miguel Gameiro - Aquela Canção

Tom: D  
Intro: D G D G

É tarde e a cidade parece dormir  
E eu quero ficar acordado  
Perguntas-me o porquê de me estar a rir  
Tenho o segredo mais bem guardado

E num abraço apertado  
Cantamos aquela canção

Como a força do mar num porto qualquer  
És a calma de um rio nessa pele de mulher  
Como brisa que vem numa tarde de Verão  
És a voz no silêncio  
És aquela canção

Entre a pressa e o desejo  
Secreta paixão  
Rodamos entre 4 paredes

Com a força de um beijo  
Tiras-me o chão  
Corpo seco, que mata a sede

E ri-mos como crianças

Talvez já nem haja amanhã

Como a força do mar num porto qualquer  
És a calma de um rio nessa pele de mulher  
Como chama que arde e se apaga a seguir  
És passado, és presente, És futuro que há-de vir  
Como o ar que me falta e se aperta no peito  
És a palavra certa no poema perfeito  
Como brisa que vem numa tarde de Verão  
És a voz no silêncio  
És aquela canção

Oh? oh? oh

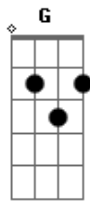
Como a força do mar num porto qualquer  
És a calma de um rio nessa pele de mulher  
Como chama que arde e se apaga a seguir  
És passado, és presente, És futuro que há-de vir  
Como o ar que me falta e se aperta no peito  
És a palavra certa no poema perfeito  
Como brisa que vem numa tarde de Verão  
És a voz no silêncio  
És aquela canção

Oh? oh? oh

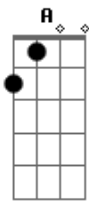
## Acordes



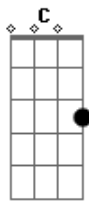
© ukulele-chords.com



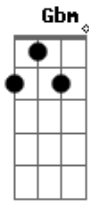
© ukulele-chords.com



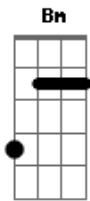
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com